

13 O seu espírito adornou os céus, e por obra da sua mão, foi tirada à luz a cobra tortuosa. (3)

14 Eis-aqui, isto é uma parte dos seus caminhos, e se apenas temos ouvido uma pequena gôta do que dêle se pode dizer, quem poderá compreender o trovão da sua grandeza?

CAPÍTULO 27

JÓ PERSISTE EM DEFENDER A SUA INOCÊNCIA. EXPÕE OS INFORTÚNIOS QUE AMEAÇAM AO HIPÓCRITA, E AO ÍMPIO.

1 Acrescentou também Jó, continuando a sua parábola, e disse: (1)

2 Vive Deus, que desviou a minha causa, e o Onipotente, que trouxe à amargura a minha alma. (2)

3 Porque enquanto em mim houver alento, e o Espírito de Deus nos meus narizes,

(3) **A COBRA TORTUOSA** — Sobre qual seja esta serpente tortuosa, formada nos céus, há grande variedade de pareceres. Uns querem que seja o demônio, que Deus criou pelo seu poder e precipitou pela sua justiça. Assim os setenta intérpretes e S. Gregório Magno. Outros que seja o dragão, ou monstro marinho. Assim Calmet, seguindo a Malvenda. Outros que seja aquêle complexo de certas estrélas que chamam Via Láctea e que forma a figura duma serpente. Assim o padre de Carrières. Outros outras coisas mui diversas. — *Pereira.*

(1) **A SUA PARÁBOLA** — Isto é, o estilo figurado, ou sentencioso e grave: esta palavra no hebreu significa também discurso. — *Sacy.*

(2) **QUE DESVIOU, ETC.** — Jó perseguido das calúnias de seus amigos e certo da sua inocência, não duvida apelar para o testemunho da mesma verdade, ainda que o Senhor defira tomar a sua defesa e persiga-o de calamidades. Basta que Deus me conheça, diz Jó, êle pode deferir e fazer-me justiça, mas não me recusará. — *Pereira.*

4 não falarão os meus lábios iniquidade, nem a minha língua inventará mentira.

5 Guarde-me Deus de vos ter por justos: Enquanto eu viver, não me apartarei da minha inocência.

6 Não deixarei a justificação, que tenho começado a seguir: Porque o meu coração nada me remorde em tôda a minha vida.

7 Seja como ímpio, o meu inimigo: E o meu adversário, seja como iníquo? (3)

8 Pois qual é a esperança do hipócrita se rouba por avareza, e Deus não livra a sua alma? (4)

9 Acaso ouvirá Deus o seu clamor quando lhe sobrevier a angústia? (5)

10 Ou poderá êle deleitar-se no Todo-Poderoso, e invocar a Deus em todo o tempo?

11 Eu vos ensinarei com o auxílio de Deus o que se encerra no Todo-Poderoso, eu não vo-lo esconderei.

12 Mas todos vós o sabeis, e por que pois falais inutilmente palavras vãs?

13 Esta é a sorte que diante de Deus terá o homem:

(3) **SEJA COMO ÍMPIO O MEU INIMIGO, ETC.** — Porque falsamente me reputa criminoso, por ver que sou perseguido. — Tirino.

(4) **POIS QUAL É A ESPERANÇA DO HIPÓCRITA? ETC.** — Jó responde à calúnia que lhe tinham imputado de ser hipócrita, dizendo que não seria tão firme a sua esperança em Deus se fôr hipócrita. Pois que aproveita ao homem ganhar todo o mundo se perder a sua alma. — Mt 16, 26.

(5) **QUANDO LHE SOBREVIER A ANGÚSTIA** — No tempo da sua morte, segundo S. Gregório, suceder-lhe-á o mesmo que aconteceu a Antíoco. 2 Mac 9, 13, "rogava o malvado ao Senhor, de quem não havia de alcançar misericórdia", porque os ímpios somente se movem pelo temor do castigo, e não pelo ódio do crime, nem por amor da justiça. — Menochlo.

ímpio, e a herança que os violentos receberão do Todo-Poderoso.

14 Se os seus filhos se multiplicarem, serão para a espada, e os seus netos não serão fartos de pão.

15 Os que ficarem dêle, serão sepultados na sua ruína, e as suas viúvas não chorarão. (6)

16 Se êle amontoar prata como terra, e se ajuntar vestidos como lama:

17 Êle sim os ajuntará, mas o justo se vestirá com êles, e o inocente repartirá a sua prata.

18 Lavrou como a traça a sua casa, e como o guarda fêz a sua choupana. (7)

19 O rico quando dormir, nada levará consigo: Abrirá os seus olhos, e nada achará.

20 A miséria o surpreenderá como inundação, de noite o oprimirá a tempestade.

21 Um vento abrasador o tirará, e levará, êle o arrebatará do seu lugar, como um redemoinho.

(6) **SERÃO SEPULTADOS NA SUA RUÍNA** — Segundo alguns intérpretes, morrerão de morte violenta, como de peste, ou outra epidemia; e, segundo outros, serão sepultados sem honras nem pompas. — Calmet.

E AS SUAS VIÚVAS NÃO CHORARÃO — Isto é, ninguém terá compaixão das suas viúvas. Como a poligamiã era permitida, deixavam por sua morte muitas viúvas. Pode também significar que não ficaria quem os chorasse, porque as suas viúvas pereceriam juntamente com êles. — Pereira.

(7) **LAVROU COMO A TRAÇA A SUA CASA, ETC.** — Para mostrar a pouca duração da casa dos ímpios, alude à traça, que, roendo a madeira ou o vestido, destrói o que lhe há de servir de casa, e também alude à choupana do guardador da vinha, a qual se desmancha logo que se acaba a vindima, e este último é o sentido que se colhe do hebreu. — Sacy.

22 E lançará sobre ele, e não perdoará: Da sua mão irá fugindo a toda a pressa. (8)

23 O que vir o seu lugar, baterá sobre ele as suas mãos, e assobiará sobre ele. (9)

CAPÍTULO 28

JÓ AVERIGUANDO A ORIGEM, O PRINCÍPIO, E A FONTE DE SUA SABEDORIA.

1 A prata tem um princípio das suas veias: O ouro tem um próprio lugar onde se forma. (1).

2 O ferro tira-se da terra: E a pedra derretida no fogo torna-se em metal.

3 Pôs termo às trevas, e ele mesmo considera o fim de todas as coisas também a pedra da escuridão, e a sombra da morte. (2)

4 A torrente divide do povo viandante aquêles de

(8) **E LANÇARA SOBRE ELE, ETC.** — Isto é: "Deus lançará sobre o ímpio, males sobre males e não lhe perdoará; fará todo o possível para fugir das suas mãos, mas inutilmente". — Pereira.

(9) **BATERÁ SOBRE ELE AS SUAS MÃOS, ETC.** — Por escárnio e admirando os justos juízos de um Deus vingador dos seus agravos. — Pereira.

(1) **A PRATA, ETC.** — Nos primeiros versículos deste capítulo refere Jó muitos descobrimentos admiráveis, que os homens têm feito, com os quais têm aperfeiçoado as artes, e têm tirado à luz o que a mesma natureza parece queria ter oculto. — Pereira.

(2) **PÓS TERMO AS TREVAS** — Parece que no princípio deste versículo há alguma falta de palavras, e por isso é escuríssimo. Alguns entendem que se alude ao modo de medir o espaço de noite pelas observações celestes, mas parece que continua a falar dos metais e pedras preciosas, que todos os dias a indústria e cobiça do homem descobre e saca do interior e profundo da terra, como da escuridão, e sombra da morte. — Sacy.